

Características do Emprego Formal

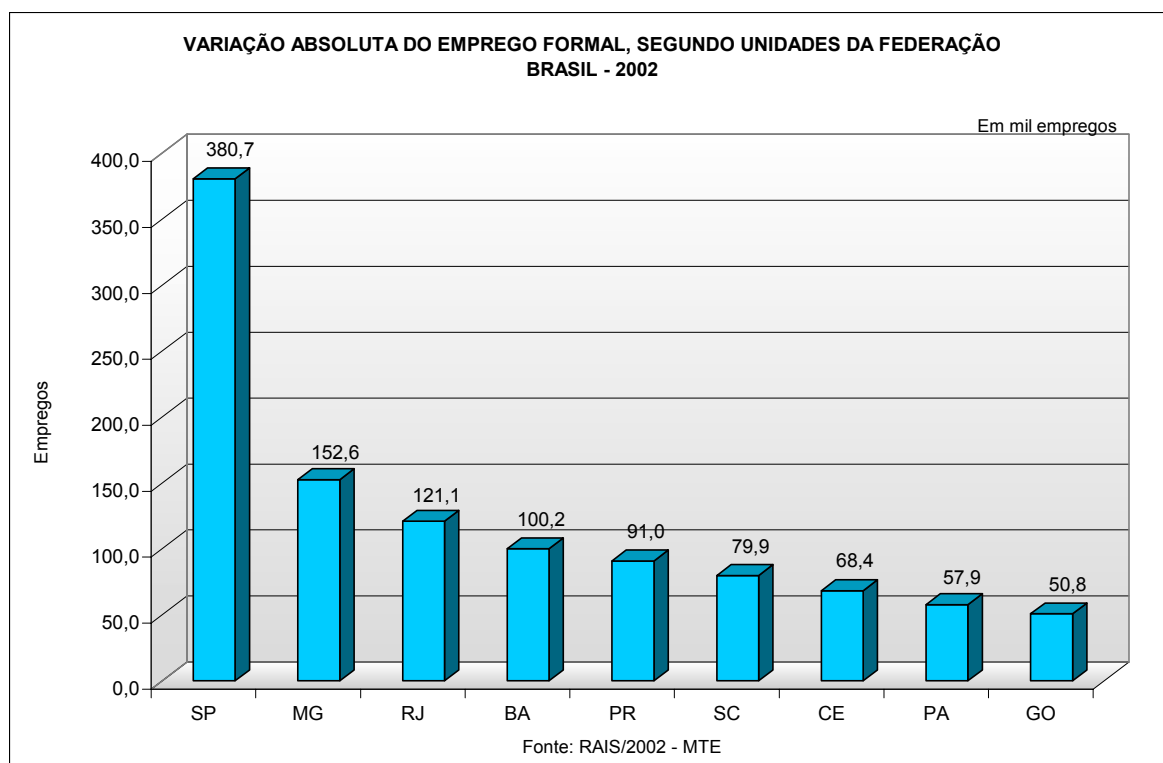
Principais Resultados

Em termos gerais, os dados da RAIS 2002 assinalam elevação no nível de emprego formal e queda quase generalizada nas remunerações dos trabalhadores em relação a 2001.

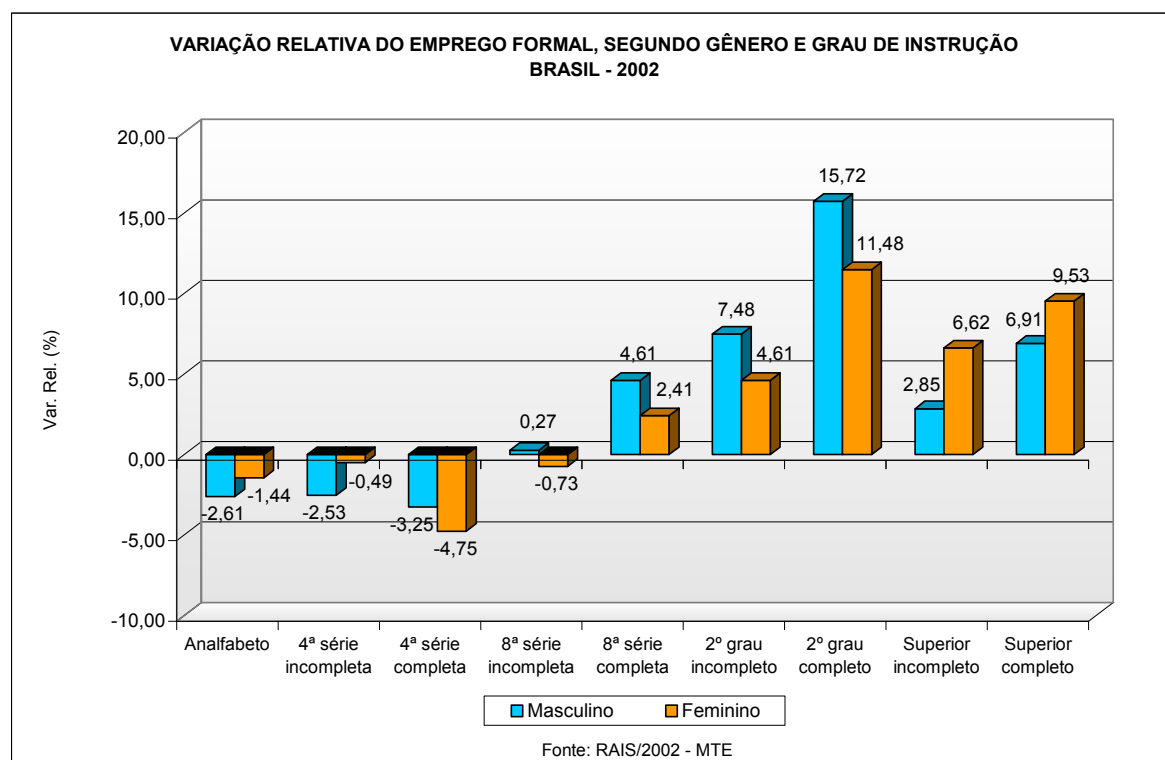
I. Emprego

A partir da comparação dos estoques da RAIS dos anos de 2002 e 2001, verificou-se aumento de aproximadamente 1,5 milhão de vínculos formais empregatícios (celetistas e estatutários), o que representou elevação percentual de 5,5% .

- Em termos geográficos, verifica-se expansão praticamente generalizada, com destaque para os estados de São Paulo (+380,7 mil postos), de Minas Gerais (+152,6 mil postos) e do Rio de Janeiro (+121,1 mil postos). Destacaram-se, no Nordeste, a Bahia, com a criação de 100,2 mil postos, no Sul, o Paraná, com o incremento de 91 mil empregos, no Norte, o Pará (+57,9 mil postos), e no Centro-Oeste, o estado de Goiás (+50,8 mil postos).



- Os setores mais dinâmicos foram a Administração Pública (+468,1 mil vagas), os Serviços (+408,7 mil postos), o Comércio (+339,5 mil empregos) e a Indústria de Transformação (+233,3 mil postos).
- A análise dos dados do emprego por gênero e grau de instrução evidencia que a taxa de crescimento médio de 5,5% oculta um diferencial significativo. Nos níveis até 8ª série incompleta, observou-se declínio na demanda de trabalho, afetando tanto as mulheres quanto os homens. Só na 8ª série incompleta os trabalhadores do gênero masculino acusaram uma ligeira elevação. Já nos níveis de escolaridade acima dessa faixa, nota-se que houve elevação generalizada, inclusive quanto ao gênero. Os assalariados com o 2º grau completo foram os que apresentaram maior taxa de crescimento (13,50%) e a maior expansão em termos absolutos (+977.934 postos de trabalho). Tal afirmativa se aplica tanto para as mulheres quanto para os homens. Os dados demonstram também a liderança da mulher nos postos de trabalho criados nos níveis superior incompleto (+36,9 mil mulheres contra +15 mil homens) e no superior completo (+179 mil do gênero feminino e +104,3 mil do masculino).



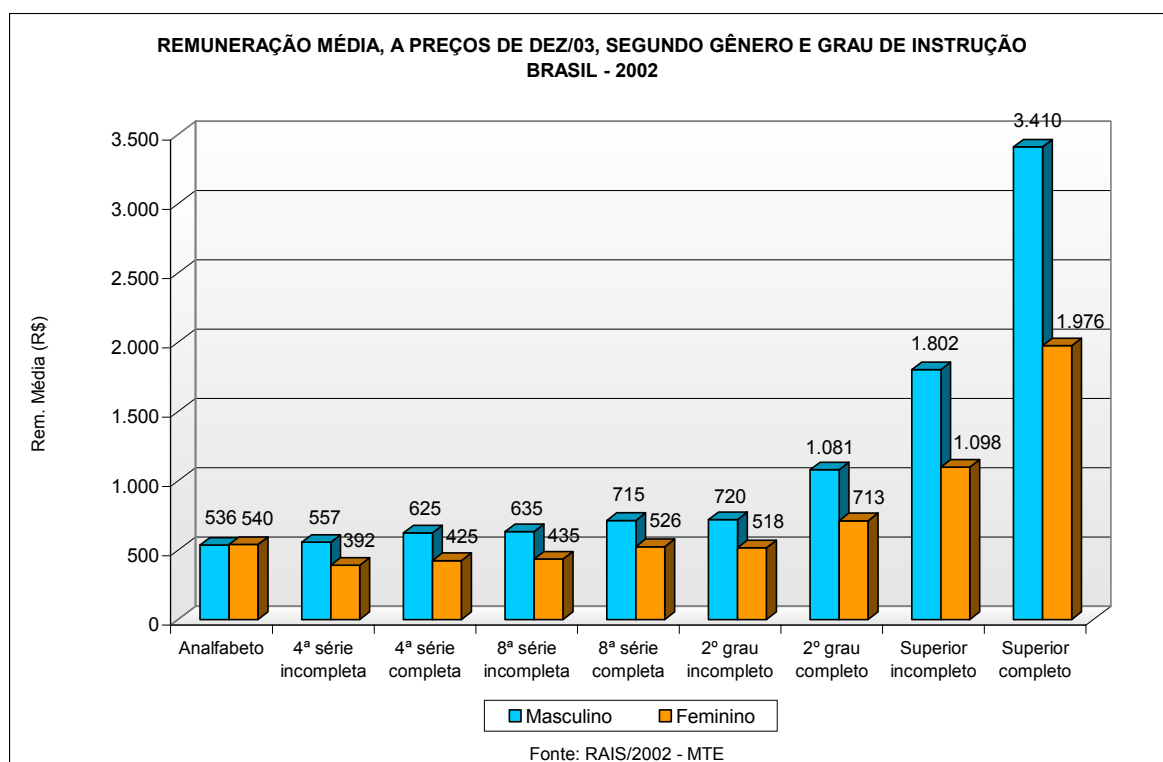
- A taxa de crescimento do emprego formal feminino foi de 6,20%, percentual superior ao obtido pelos trabalhadores do gênero masculino 5,03%.
- Quando se toma como parâmetro o corte por faixa etária, verifica-se declínio no emprego dos jovens entre 16 e 17 anos (-2,00%), e elevação nas demais faixas.

- No tocante ao tamanho do estabelecimento, os dados mostram crescimentos em todas as faixas. A liderança, em termos relativos, coube àqueles com mais de 1.000 empregados, cuja variação percentual foi de +7,82%. O menor dinamismo do emprego ocorreu nos estabelecimentos, que em 31/12/2002 tinham entre 100 e 249 vínculos empregatícios formais (+2,46%) .

II. Remuneração

No que diz respeito aos rendimentos, a perda do poder aquisitivo dos trabalhadores formais em 2002 (-7,09%) foi superior à ocorrida em 2001 (-1,08%). Essa queda atingiu quase todas as Unidades da Federação. As exceções ficaram por conta dos estados de Roraima (+7,72%), do Amapá (+4,46%) e de Rondônia (+1,56%). A maior queda ocorreu no estado de Mato Grosso do Sul.(-18,71%).

Ao se fazer um corte por gênero, os dados revelam que o rendimento médio da mulher, em 2002, correspondeu a 82,3% do percebido pelo homem. Segundo o nível de escolaridade, os rendimentos das mulheres analfabetas superaram em 0,8% aos dos trabalhadores nessa mesma classificação. Nos demais níveis, o salário médio feminino é sempre inferior ao masculino. Mesmo nos níveis superior incompleto e completo, que ocorreu maior contratação das mulheres, a remuneração média feminina corresponde a 61% e 57,9% respectivamente, dos salários percebidos pelos homens.



- Os trabalhadores com nível de escolaridade menor, por exemplo, com a 4ª série incompleta foram os que apresentaram menor poder de compra (R\$ 518,82),

contrastando com os assalariados com curso superior completo, cujo valor médio de R\$ 2.606,20 representa cinco vezes mais o menor valor.

- Os dados desagregados por subsetor evidenciam queda generalizada no rendimento médio dos trabalhadores, com variações oscilando entre -2,09% (Extrativa Mineral) e -10,57% (Serviços de Transportes e de Comunicação).
- Uma remuneração média da ordem de R\$ 976,45 esconde também uma variabilidade marcante entre os diferentes setores, com as Instituições Financeiras remunerando os trabalhadores com o salário médio de R\$ 2.423,02, cerca de seis vezes superior ao percebido pelos assalariados do setor Agrícola (R\$ 451,17).
- Quanto aos estabelecimentos, os dados mostram que quanto menor é o estabelecimento, menor é o salário pago. Assim, verificou-se que aqueles com até 4 empregados registraram rendimento médio de R\$ 456,89, sendo de R\$ 1.386,82 para os que possuíam mais de 1.000 assalariados. Porém, quando se toma como referência a magnitude da queda no poder de compra, os dados assinalam que a menor perda no poder aquisitivo ocorreu no estrato de estabelecimento com até 4 empregados (-5,47%). Em contrapartida, aqueles situados nos intervalos de 250 a 499 e 1000 ou mais postos de trabalhos, foram os que registraram maior declínio nos salários médio reais (-8,33% e -7,55%, respectivamente).

[Tabela 01](#)

[Tabela 03](#)

[Tabela 05](#)

[Tabela 07](#)

[Tabela 09](#)

[Tabela 02](#)

[Tabela 04](#)

[Tabela 06](#)

[Tabela 08](#)

TABELA 1

VARIAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DO EMPREGO FORMAL POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

UF	EXTR. MINERAL		IND. TRANSF.		SERV. IND. U. PUB.		CONSTR. CIVIL		COMÉRCIO		SERVIÇOS		ADM. PÚBLICA		AGROPECUÁRIA		TOTAL	
	VAR. ABS.	VAR. REL.	VAR. ABS.	VAR. REL.	VAR. ABS.	VAR. REL.	VAR. ABS.	VAR. REL.	VAR. ABS.	VAR. REL.	VAR. ABS.	VAR. REL.	VAR. ABS.	VAR. REL.	VAR. ABS.	VAR. REL.	VAR. ABS.	VAR. REL.
RO	-2	-0,42	1.951	9,08	31	1,68	939	20,79	2.371	7,42	2.368	7,98	14.451	25,32	660	18,89	22.769	15,13
AC	38	100,00	-36	-1,15	52	5,51	-344	-10,66	1.223	14,11	243	2,23	2.331	6,41	151	9,97	3.658	5,65
AM	-109	-9,60	7.458	13,60	331	11,90	-277	-2,79	3.814	10,41	3.828	5,08	8.814	10,33	183	13,72	24.042	9,00
RR	-4	-16,67	149	16,50	369	70,15	60	4,60	895	18,38	-688	-10,68	513	4,12	-10	-3,07	1.284	4,78
PA	253	8,69	9.497	15,87	93	1,65	-3.201	-10,77	10.933	14,31	5.299	4,19	32.423	18,74	2.586	17,89	57.883	11,85
AP	-11	-55,00	-33	-1,82	73	11,93	69	2,49	1.496	20,03	1.769	13,45	5.886	28,57	68	35,23	9.317	19,98
TO	107	40,23	1.410	25,99	-133	-6,17	-645	-9,77	1.955	12,21	1.789	10,59	10.285	16,08	1.096	18,15	15.864	13,52
MA	34	6,12	1.473	7,42	711	14,54	-2.826	-15,63	4.970	10,79	4.575	5,89	12.193	9,02	326	5,29	21.456	6,96
PI	78	5,25	1.180	6,83	635	19,36	1.010	9,57	3.132	9,55	2.856	6,28	12.647	12,53	250	7,43	21.788	10,13
CE	136	5,60	15.481	11,11	418	6,35	-165	-0,58	11.951	12,61	21.647	10,30	16.985	7,41	1.905	13,37	68.358	9,43
RN	1.111	24,48	9.091	22,25	223	8,20	-531	-3,64	4.712	10,56	6.840	8,75	-39.866	-29,85	231	1,27	-18.189	-5,39
PB	34	2,84	4.088	9,26	823	12,20	-30	-0,20	4.166	10,77	1.796	2,42	3.255	1,93	2.270	22,28	16.402	4,57
PE	-416	-25,11	-2.522	-1,86	3.088	27,70	-1.355	-2,93	9.896	7,51	12.145	4,47	21.599	8,42	6.045	14,81	48.480	5,41
AL	-36	-6,81	2.392	3,21	532	20,01	-45	-0,51	4.072	12,26	1.598	2,77	10.937	11,16	5.657	50,05	25.107	8,76
SE	-61	-3,63	1.973	8,51	413	11,84	1.012	8,45	6.534	26,24	3.095	5,47	8.503	9,60	-643	-7,95	20.826	9,53
BA	966	12,08	11.000	10,23	1.661	12,45	-2.564	-4,25	15.592	7,78	22.411	5,85	43.927	11,66	7.157	11,92	100.150	8,28
MG	2.079	7,35	24.466	4,95	647	1,84	2.878	1,94	34.732	7,13	37.172	4,28	42.521	6,76	8.141	4,00	152.636	5,27
ES	380	3,32	4.192	6,08	124	2,22	1.823	6,35	8.296	8,37	8.783	5,71	11.672	9,62	1.178	4,48	36.448	7,08
RJ	1.110	6,54	11.244	3,81	-1.767	-4,33	3.375	3,14	27.801	5,58	42.581	3,43	36.608	6,33	141	0,61	121.093	4,32
SP	133	1,00	29.953	1,62	3.767	5,03	-11.612	-3,82	82.307	5,90	140.570	4,78	131.066	9,79	4.497	1,44	380.681	4,63
PR	-373	-8,01	35.980	9,65	703	4,28	-2.969	-4,68	28.680	9,31	21.761	3,98	9.939	3,06	-2.746	-3,26	90.975	5,28
SC	-142	-2,64	26.252	6,73	118	0,88	943	2,25	16.206	8,19	20.515	6,69	14.055	8,46	1.953	5,72	79.900	6,91
RS	-389	-8,10	17.484	3,23	-316	-1,65	-4.126	-5,63	17.898	5,35	12.438	2,22	-97	-0,03	2.099	3,09	44.991	2,27
MS	95	12,13	6.433	19,20	182	6,68	-341	-2,57	6.085	11,01	3.073	3,98	10.834	11,53	1.978	4,44	28.339	8,82
MT	98	11,91	3.587	6,29	213	6,95	-38	-0,31	8.733	12,59	3.379	3,91	14.669	19,75	6.354	16,38	36.995	10,81
GO	116	2,98	8.237	7,90	178	2,35	-7.441	-19,40	13.742	10,78	9.769	4,66	24.723	12,82	1.511	3,24	50.835	6,96
DF	-83	-20,49	932	5,11	386	4,50	-204	-0,69	7.337	8,49	17.130	6,88	7.240	1,89	-527	-9,20	32.211	4,12
TOTAL	5.142	4,37	233.312	4,69	13.555	4,57	-26.605	-2,35	339.529	7,57	408.742	4,66	468.113	7,41	52.511	4,84	1.494.299	5,50

FONTE: RAIS/2001 e RAIS/2002

Elaboração: CGETIP/DES/SPPE/MTE

Tabela 2**BRASIL - ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL EM 31/12 , SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA**

Setor de Atividade Econômica	Estoque de Empregos	Var Absoluta (%)	Var Relativa (%)
EXTR. MINERAL	122.801	5.142	4,37
IND. TRANSF.	5.209.774	233.312	4,69
SERV. IND. U. PUB.	310.366	13.555	4,57
CONSTR. CIVIL	1.106.350	-26.605	-2,35
COMÉRCIO	4.826.533	339.529	7,57
SERVIÇOS	9.182.552	408.742	4,66
ADM. PÚBLICA	6.787.302	468.113	7,41
AGROPECUÁRIA	1.138.235	52.511	4,84
TOTAL	28.683.913	1.494.299	5,50

FONTE: RAIS/2001 e RAIS/2002

Elaboração: CGETIP/DES/SPPE/MTE

Tabela 3**BRASIL - ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL EM 31/12 POR GRAU DE INSTRUÇÃO, SEGUNDO GÊNERO**

GRAU DE INSTRUÇÃO	2001			2002		
	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Analfabeto	341.001	131.584	472.585	332.113	129.687	461.800
4ª série incompleta	1.418.346	422.893	1.841.239	1.382.501	420.841	1.803.342
4ª série completa	1.997.294	737.320	2.734.614	1.932.378	702.289	2.634.667
8ª série incompleta	2.512.446	998.746	3.511.192	2.519.282	991.479	3.510.761
8ª série completa	3.107.871	1.485.632	4.593.503	3.251.209	1.521.465	4.772.674
2º grau incompleto	1.481.674	871.505	2.353.179	1.592.528	911.724	2.504.252
2º grau completo	3.542.596	3.669.108	7.211.704	4.099.466	4.090.172	8.189.638
Superior incompleto	527.026	556.897	1.083.923	542.062	593.777	1.135.839
Superior completo	1.509.528	1.878.147	3.387.675	1.613.812	2.057.128	3.670.940
Total	16.437.782	10.751.832	27.189.614	17.265.351	11.418.562	28.683.913

Fonte: RAIS/2001 e RAIS/2002

Elaboração: CGETIP/DES/SPPE/MTE

Tabela 3.1**VARIAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DO EMPREGO FORMAL POR GRAU DE INSTRUÇÃO, SEGUNDO GÊNERO**

GRAU DE INSTRUÇÃO	VARIAÇÃO ABSOLUTA			VARIAÇÃO RELATIVA		
	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Analfabeto	-8.888	-1.897	-10.785	-2,61	-1,44	-2,28
4ª série incompleta	-35.845	-2.052	-37.897	-2,53	-0,49	-2,06
4ª série completa	-64.916	-35.031	-99.947	-3,25	-4,75	-3,65
8ª série incompleta	6.836	-7.267	-431	0,27	-0,73	-0,01
8ª série completa	143.338	35.833	179.171	4,61	2,41	3,90
2º grau incompleto	110.854	40.219	151.073	7,48	4,61	6,42
2º grau completo	556.870	421.064	977.934	15,72	11,48	13,56
Superior incompleto	15.036	36.880	51.916	2,85	6,62	4,79
Superior completo	104.284	178.981	283.265	6,91	9,53	8,36
Total	827.569	666.730	1.494.299	5,03	6,20	5,50

Fonte: RAIS/2001 e RAIS/2002

Elaboração: CGETIP/DES/SPPE/MTE

TABELA 4**BRASIL - ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL EM 31/12 POR FAIXA ETÁRIA**

FAIXA ETÁRIA	2001	2002	VAR. ABS.	VAR. REL.
16 a 17 anos	284.364	278.679	-5.685	-2,00
18 a 24 anos	5.183.463	5.437.042	253.579	4,89
25 a 29 anos	4.503.164	4.772.782	269.618	5,99
30 a 39 anos	8.331.376	8.703.541	372.165	4,47
40 a 49 anos	5.886.322	6.239.360	353.038	6,00
50 a 64 anos	2.782.329	3.021.473	239.144	8,60
65 anos ou mais	194.474	201.639	7.165	3,68
Ignorado	24.122	29.397	5.275	21,87
Total	27.189.614	28.683.913	1.494.299	5,50

Fonte: RAIS/2001 e RAIS/2002

Elaboração: CGETIP/DES/SPPE/MTE

TABELA 5**BRASIL - ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL POR TAMANHO DO ESTABELECIMENTO**

TAMANHO DO ESTABELECIMENTO	2001	2002	VAR. ABS.	VAR. REL.
Ate 4 empregados	2.561.491	2.688.421	126.930	4,96
De 5 a 9 empregados	2.274.950	2.407.794	132.844	5,84
De 10 a 19 empregados	2.460.094	2.615.909	155.815	6,33
De 20 a 49 empregados	3.095.099	3.246.207	151.108	4,88
De 50 a 99 empregados	2.223.826	2.311.162	87.336	3,93
De 100 a 249 empregados	3.044.046	3.118.822	74.776	2,46
De 250 a 499 empregados	2.461.082	2.624.686	163.604	6,65
De 500 a 999 empregados	2.384.904	2.464.140	79.236	3,32
1000 ou mais empregados	6.684.122	7.206.772	522.650	7,82
Total	27.189.614	28.683.913	1.494.299	5,50

Fonte: RAIS/2001 e RAIS/2002

Elaboração: CGETIP/DES/SPPE/MTE

TABELA 6
Remuneração em 31/12 em R\$ a preços de Dez/2003

UF	2001	2002	Var (%)
Rondonia	927,22	941,67	1,56
Acre	1.013,91	976,95	-3,64
Amazonas	1.104,30	1.045,99	-5,28
Roraima	1.126,51	1.213,46	7,72
Para	823,20	742,31	-9,83
Amapa	1.169,25	1.221,43	4,46
Tocantins	791,55	728,84	-7,92
Maranhao	718,60	683,31	-4,91
Piaui	651,83	616,75	-5,38
Ceara	704,67	657,08	-6,75
Rio Grande do Norte	668,43	656,70	-1,76
Paraiba	677,37	613,69	-9,40
Pernambuco	796,91	733,85	-7,91
Alagoas	675,42	635,57	-5,90
Sergipe	785,42	733,49	-6,61
Bahia	788,70	727,93	-7,70
Minas Gerais	833,78	770,89	-7,54
Espirito Santo	855,35	808,07	-5,53
Rio de Janeiro	1.182,09	1.130,61	-4,35
Sao Paulo	1.299,88	1.193,52	-8,18
Parana	904,08	844,39	-6,60
Santa Catarina	890,27	844,38	-5,15
Rio Grande do Sul	1.018,95	953,85	-6,39
Mato Grosso do Sul	937,81	762,34	-18,71
Mato Grosso	767,10	716,78	-6,56
Goias	768,30	732,83	-4,62
Distrito Federal	1.963,47	1.874,46	-4,53
Total	1.051,08	976,45	-7,09

Fonte: RAIS - MTE

Elaboração: CGETIP/DES/SPPE/MTE

TABELA 7

BRASIL - REMUNERAÇÃO MÉDIA EM REAIS, A PREÇOS DE DEZ/03, POR GRAU DE INSTRUÇÃO, SEGUNDO GÊNERO

GRAU DE INSTRUÇÃO	2001			2002			VARIÇÃO RELATIVA		
	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Analfabeto	583,62	547,15	574,50	536,12	540,18	537,26	-8,14	-1,27	-6,48
4ª série incompleta	599,58	414,92	556,27	557,41	392,05	518,82	-7,03	-5,51	-6,73
4ª série completa	667,98	453,68	610,98	625,14	425,12	571,82	-6,41	-6,30	-6,41
8ª série incompleta	681,65	467,36	620,10	634,87	435,39	578,53	-6,86	-6,84	-6,70
8ª série completa	772,85	572,23	709,01	714,72	525,68	654,46	-7,52	-8,13	-7,69
2º grau incompleto	795,64	556,27	706,73	720,46	518,24	646,84	-9,45	-6,84	-8,47
2º grau completo	1.221,96	779,69	996,26	1.081,38	712,51	897,15	-11,50	-8,62	-9,95
Superior incompleto	2.019,89	1.215,12	1.604,97	1.801,97	1.098,44	1.434,19	-10,79	-9,60	-10,64
Superior completo	3.706,92	2.122,48	2.829,21	3.410,07	1.975,56	2.606,20	-8,01	-6,92	-7,88
Total	1.135,33	921,03	1.050,98	1.050,67	864,21	976,45	-7,46	-6,17	-7,09

Fonte: RAIS/2001 e RAIS/2002

Elaboração: CGETIP/DES/SPPE/MTE

TABELA 8**BRASIL - REMUNERAÇÃO MÉDIA EM REAIS, A PREÇOS DE DEZEMBRO/2003, POR SUBSETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA**

SUBSETOR	2001	2002	VAR. REL.
Extrativa mineral	1.709,84	1.674,11	-2,09
Indústria de produtos minerais não metálicos	788,80	733,53	-7,01
Indústria metalúrgica	1.171,81	1.141,77	-2,56
Indústria mecânica	1.518,33	1.414,18	-6,86
Indústria do material elétrico e de comunicações	1.536,57	1.396,36	-9,12
Indústria do material de transporte	2.115,64	1.965,36	-7,10
Indústria da madeira e do mobiliário	574,50	550,33	-4,21
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	1.404,35	1.278,12	-8,99
Ind. da borracha, fumo, couros	1.032,74	965,91	-6,47
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários	1.636,88	1.542,02	-5,80
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	622,38	582,88	-6,35
Indústria de calçados	569,95	539,92	-5,27
Ind. de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	775,13	703,53	-9,24
Serviços industriais de utilidade pública	2.031,28	1.909,94	-5,97
Construção civil	761,45	702,44	-7,75
Comércio varejista	606,42	569,70	-6,06
Comércio atacadista	993,98	906,33	-8,82
Instituições de crédito, seguros e capitalização	2.596,67	2.423,02	-6,69
Comércio e administração de imóveis	1.014,50	947,29	-6,63
Transportes e comunicações	1.139,89	1.019,35	-10,57
Serviços de alojamento, alimentação, reparação	674,82	631,39	-6,44
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	936,99	885,79	-5,46
Ensino	1.379,27	1.281,51	-7,09
Administração pública direta e autárquica	1.376,99	1.280,38	-7,02
Agricultura, silvicultura, criação de animais	481,03	451,17	-6,21
TOTAL	1.050,98	976,45	-7,09

FONTE: RAIS/2001 e RAIS/2002

Elaboração: CGETIP/DES/SPPE/MTE

TABELA 9
BRASIL - REMUNERAÇÃO MÉDIA EM REAIS, A PREÇOS DE DEZEMBRO/2003, POR TAMANHO DO ESTABELECIMENTO

TAMANHO DO ESTABELECIMENTO	2001	2002	VAR. REL.
Ate 4 empregados	483,31	456,89	-5,47
De 5 a 9 empregados	606,42	567,45	-6,43
De 10 a 19 empregados	720,41	671,47	-6,79
De 20 a 49 empregados	843,52	782,49	-7,23
De 50 a 99 empregados	968,91	898,65	-7,25
De 100 a 249 empregados	1.105,69	1.028,15	-7,01
De 250 a 499 empregados	1.185,49	1.086,75	-8,33
De 500 a 999 empregados	1.301,75	1.212,04	-6,89
1000 ou mais empregados	1.500,10	1.386,82	-7,55
Total	1.050,98	976,45	-7,09

Fonte: RAIS/2001 e RAIS/2002

Elaboração: CGETIP/DES/SPPE/MTE